

COMUNICAÇÃO

Senhor Presidente,
Senhores Ministros,
Senhora Procuradora-Geral,

Trago ao conhecimento de Vossas Excelências o andamento da auditoria já iniciada que tem por objetivo avaliar as causas da vulnerabilidade dos povos indígenas, em especial do povo Yanomami, e aproveito o ensejo para agradecer a confiança a mim depositada para relatar esse importante trabalho que certamente propiciará que esta Casa apresente à sociedade brasileira um diagnóstico robusto acerca do problema e um conjunto de soluções sustentáveis e permanentes.

Na última quinta-feira, equipes técnicas do TCU e da Controladoria-Geral da União se reuniram para definição da metodologia a ser utilizada no trabalho conjunto dos dois órgãos de controle.

De nossa parte, foi constituída equipe de auditoria composta por cinco auditores, sendo dois auditores da AudSaúde, um auditor da AudAgroambiental e dois auditores do Núcleo de Análise de Dados, todos da Secretaria de Controle Externo de Desenvolvimento Sustentável (SecexDesenvolvimento).

A equipe já expediu as primeiras solicitações de auditoria que visam ao acesso integral a sistemas, bem como a informações sobre as Unidades Básicas de Saúde dos Distritos Sanitários Especiais Indígenas (Dsei).

Como sabemos, existem indícios de que a expansão da extração de minerais no território Yanomami e Yékuana tem proporcionado aumento dos casos de malária, doenças de veiculação hídrica e doenças respiratórias e, conseqüentemente, no aumento da taxa de mortalidade indígena naquela região. Há, contudo, outras possíveis causas que comprometem a proteção da saúde desses povos e contribuem efetivamente para o aumento das mortes, que serão devidamente evidenciadas pela auditoria, cujo resultado em breve terei de trazer para deliberação deste Colegiado.

Por fim, informo que no dia 8 próximo farei uma viagem ao território Yanomami com o intuito de avaliar de perto a situação e colher subsídios para a fiscalização do TCU. Hoje, quarta-feira, recebi em meu gabinete o Ministro dos Direitos Humanos, Dr. Silvio Almeida, oportunidade em que compartilhamos informações acerca das ações conjunturais a serem tomadas para combater esta grave crise humanitária.



TCU, Sala das Sessões Ministro Luciano Brandão Alves de Souza,
em 1º de fevereiro de 2023.

Ministro VITAL DO RÊGO